

DIÁRIO DA EB DO BAIRRO DE SÃO MIGUEL

Um projeto nos pátios da EB do Bairro de São Miguel

As turmas do 3.º ano estudaram o ambiente do recreio



Na Escola do Bairro de S. Miguel, em Lisboa, os alunos do 3.º ano, no 3.º período, realizaram um trabalho de investigação sobre os insetos polinizadores do pátio. O projeto de investigação começou com a visita ao pátio da escola com o investigador Fernando Ascensão. Em seguida, os alunos levantaram questões sobre o que queriam investigar e saber, acerca dos insetos polinizadores do pátio da escola. Foram selecionadas as seguintes questões - problema:

Que tipos de insetos observamos?

Que cor de flor atrai mais insetos?

Será que a cor das flores tem influência?

A investigação e observação de campo foi realizada a pares, nos meses de maio e junho, diariamente, no período da manhã e da tarde, durante 10 minutos, com o registo das temperaturas máximas e mínimas. Os resultados da investigação foram tratados e analisados com recurso a tabelas de contagens e frequência absoluta e posterior elaboração de gráficos de barras e circular. Após a análise e discussão dos resultados, concluiu-se que: Os insetos observados foram: abelhas, abelhões, borboletas, vespas, joaninhas, escaravelhos e moscas. A cor da flor que atrai mais insetos é o amarelo, seguida do roxo, vermelho, branco e cor-de-rosa. Observou-se que todas as flores (amarelas, roxas, vermelhas, brancas e cor-de-rosa) foram visitadas pelos insetos observados. Contudo, pelos dados recolhidos, as flores de cor amarela, roxa e vermelha foram as mais visitadas, nomeadamente pelas abelhas.

Também pesquisámos, no site “Pavilhão do Conhecimento / Centro de Ciência Viva” que, “Ao longo da evolução, as plantas com flor vão aperfeiçoando as suas características morfológicas, para atrair um maior número de insetos, insetos mais diversos, ou então insetos muito específicos”. As plantas produzem flores e aromas para atraírem os polinizadores e, assim, assegurarem a sua reprodução. Os insetos dependem, também, das flores para se alimentarem.

“As diferentes formas e cores das flores, juntamente com os aromas e a localização dos néctares, servem para atrair insetos polinizadores diferentes.”

Concluiu-se, também, que os insetos visitam mais as flores com temperaturas mais altas. Neste período em que decorreu a observação constatou-se uma grande variação na amplitude térmica, tendo sido a temperatura mínima de 11° C e a máxima de 38° C, influenciando os resultados da investigação.

Este trabalho de investigação foi divulgado na reunião do Eco-Escolas e no site do Agrupamento Rainha D. Leonor.